

RADAR SOCIOAMBIENTAL

Nº17 Outubro de 2017

IX Cúpula do BRICS



Introdução

Os BRICS e a Conjuntura Internacional



A Cúpula de Xiamen

O Posicionamento dos países BRICS



Resultados da Cúpula

Os documentos de Xiamen



Considerações Finais



PLATAFORMA
SOCIOAMBIENTAL



Introdução

Os BRICS e a Conjuntura Internacional

Em sua 17ª edição, o RADAR Socioambiental volta-se à análise sobre a IX Cúpula dos BRICS, que ocorreu entre os dias 03 e 05 de setembro em Xiamen¹, na China. Busca-se, assim, evidenciar o contexto em meio ao qual ocorreu o encontro e os posicionamentos apresentados por cada um dos cinco países BRICS, bem como analisar brevemente o conteúdo dos documentos celebrados ao final da Cúpula.

A IX Cúpula do grupo ocorreu em meio a um contexto permeado por instabilidades, tendo em vista a emergência de discursos antiglobalização com tendências protecionistas, o agravamento dos problemas ambientais, o prolongamento da crise humanitária da Síria e o aumento das tensões entre os Estados Unidos e a Coreia do Norte. A chegada de líderes conservadores ao poder nos Estados Unidos e na Europa e a tendência à fragmentação de blocos regionais - conforme notado a partir do BREXIT e do lançamento de rodadas de renegociação do Acordo do Nafta - parecem apontar para um cenário distinto daquele verificado em 2006, quando da primeira reunião de Ministros de Relações Exteriores de Brasil, Rússia, Índia e China. Domesticamente, o cenário também se modificou tendo em vista a forte desaceleração econômica em países como Brasil e Rússia e o aprofundamento de problemas sociais como o desemprego.

Apesar de ter se originado como um espaço de debate eminentemente econômico, a partir da III Cúpula do grupo, verifica-se a inserção de novos tópicos de debate como o uso de energias renováveis, a importância dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM) e a erradicação da fome e da pobreza. A longo dos últimos anos, essa tendência vem se aprofundando, o que faz com que os BRICS sejam reconhecidos atualmente como um agrupamento político, que vai além da cooperação comercial, conforme argumentado pelo pesquisador do BRICS Policy Center, Sérgio Veloso².

¹ Segundo a Empresa Brasil de Comunicação, a cidade de Xiamen, localizada na província de Fujian, na Costa Sudeste da China, foi uma das primeiras a obter o status de zona econômica especial, em 1980. A cidade tem grande importância no setor portuário e concentra um parque tecnológico voltado para a indústria de software, com cerca de 2,7 mil empresas.

² BBC Brasil. Qual é a relevância dos BRICS – e quais são seus desafios para o futuro. 3 set. 2017. Entrevista concedida a equipe da BBC Brasil. Leia a [matéria](#) completa com a participação do pesquisador Sérgio Veloso.

IX Cúpula do BRICS

Os desafios contemporâneos são múltiplos e as questões socioambientais aparecem com mais força em Xiamen, quando foram reforçados discursos sobre a necessidade de elevar os níveis da Cooperação Sul-Sul, avançar na implementação da Agenda 2030 e promover o crescimento social para todos os países em desenvolvimento. No mais, a recente retirada dos Estados Unidos do Acordo de Paris parece conferir à China a posição de liderança em meio às negociações sobre clima, o que possibilita que temas como desenvolvimento sustentável, energia e cumprimento das metas do acordo climático ganhem cada vez mais espaço no âmbito dos BRICS.

A Cúpula de Xiamen

O Posicionamento dos países BRICS

Intitulada como “Parceria Forte para um Futuro Brilhante”, a Cúpula de Xiamen teve como principal objetivo fortalecer os laços de cooperação entre os cinco países BRICS, em meio a um contexto internacional marcado por incertezas. Na agenda do evento, além dos tradicionais encontros de Chefes de Estado e de Governo, ocorreram também o Fórum Empresarial do BRICS e o encontro entre os membros do bloco e outros países em desenvolvimento como México, Egito, Tailândia, Tajiquistão e Guiné.

Em Xiamen, o grupo reforçou a importância de fortalecer seu processo de cooperação, de construir interesses comuns e dividir responsabilidades. Nesse sentido, no documento de prioridades da [Cúpula](#), verifica-se pontos como o engajamento para o intercâmbio cultural e o aprendizado mútuo, a cooperação na área da educação, o reforço na coordenação dos mecanismos multilaterais, bem como a busca pela manutenção da paz internacional e da estabilidade. No que concerne à área econômica, o documento destaca a importância do comércio multilateral e da reforma na esfera da governança global econômica³.

A participação chinesa⁴ durante a Cúpula de Xiamen foi marcada pela defesa da implementação da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável e ênfase nas iniciativas de

³ Nesse âmbito destaca-se especificamente a revisão do sistema de votação do Banco Mundial e das quotas do Fundo Monetário Internacional.

⁴ O governo chinês também apontou a necessidade de se avançar nos progressos sociais em todos os países em desenvolvimento.

IX Cúpula do BRICS

cooperação Sul-Sul. No dia 4 de setembro de 2017, o presidente da República Popular da China, Xi Jinping, fez seu [discurso](#) em Sessão Plenária, destacando a percepção compartilhada pela comunidade internacional acerca da importância dos BRICS para a paz mundial e o desenvolvimento comum. Mesmo reconhecendo os avanços, Xi Jinping enfatizou que dos 197 bilhões de dólares referentes a investimentos externos oriundos dos países BRICS feitos em 2016, apenas 5,7% ocorreram entre os membros do grupo, fato que comprova o quanto o grupo ainda pode crescer.

O presidente chinês também recordou algumas políticas adotadas pelo grupo em 2017, como a formulação de um guia para a cooperação do comércio de serviços, das linhas gerais descritas para a facilitação de investimentos dos BRICS e do lançamento do Centro Africano Regional do NDB, entre outras medidas. O líder chinês ainda apontou a necessidade de implementar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030, afirmando que com essa será possível obter progresso ambiental e social, bem como um desenvolvimento mais interconectado e inclusivo.

No âmbito econômico, Xi Jinping frisou a importância do multilateralismo, da economia globalizada aberta e abrangedora – no intuito de promover ainda a cooperação entre pessoas no que ele chamou de espírito de ganhos mútuos (*win-win spirit*). Salientou, também, o papel central das organizações internacionais de comércio no combate ao protecionismo. Na conclusão do seu discurso, o líder reforçou a necessidade de promover o intercâmbio de pessoas e de buscar o espírito de parceria para manter vibrante a cooperação entre os países BRICS.

Diferentemente da reunião do G20, em junho passado, quando o Brasil participou sem a presença presidencial e com uma delegação mais reduzida, para a Cúpula dos BRICS o país foi à Xiamen com uma numerosa [comitiva](#)⁵. Apesar das críticas sobre mudanças no rumo da política externa brasileira em relação ao bloco, o presidente do Brasil reforçou em seu [discurso](#) o apoio ao sistema multilateral de comércio, bem como reafirmou seu compromisso com a implementação integral do Acordo de Paris sobre mudanças climáticas. Em consonância com o pronunciamento do líder chinês, o presidente brasileiro demonstrou preocupação em relação à onda de

⁵ A comitiva brasileira foi composta pelo Presidente da República Michel Temer e pelos ministros das Relações Exteriores, do Planejamento, dos Transportes, da Agricultura, de Minas e Energia, da Indústria, Comércio Exterior e Serviços e do Desenvolvimento Social e Agrário, além de onze parlamentares. A mídia local destacou que a ida brasileira à China tinha por objetivo principal a atração de investimentos. Mais em: <http://agenciabrasil.ebc.com.br/internacional/noticia/2017-08/temer-vai-china-para-reuniao-do-brics-e-em-busca-de-investimentos>

IX Cúpula do BRICS

desconfiança, manifestada em todo o mundo, quanto aos benefícios do livre comércio e reforçou a necessidade de fortalecimento da Organização Mundial do Comércio (OMC). O Brasil ainda destacou a necessidade de fundamentar o desenvolvimento nas vertentes econômica, social e ambiental, em consonância com os preceitos de desenvolvimento sustentável.

Sob o viés político internacional relacionado às questões humanitárias e de segurança, o presidente do Brasil expôs a preocupação com o drama dos refugiados e destacou também o papel da Rússia na tentativa de resolver o conflito na Síria. Em seu discurso, condenou ainda as ameaças advindas de terrorismo e reforçou a proposta brasileira de criação de um Fórum de Inteligência do BRICS. Também enfatizou a importância da reforma do Conselho de Segurança das Nações Unidas e defendeu que a crise na Coreia do Norte deve ser endereçada a partir de vias diplomáticas.

A exemplo de seus parceiros BRICS, a África do Sul também enviou uma [grande delegação](#) para a Cúpula de Xiamen - composta pelo seu presidente, Jacob Zuma e por um grande número do quadro ministerial sul-africano⁶. Tal quadro também expressa a preocupação particular do país para realizar a X Cúpula dos BRICS, que será sediada no próprio país.

No dia 3 de setembro, Jacob Zuma [discursou no Fórum](#) de Negócios dos BRICS, [o maior](#) encontro de negócios já realizado pelo grupo até então. Na ocasião, Zuma enumerou os principais objetivos da África do Sul no âmbito do bloco: a promoção do desenvolvimento e do crescimento econômico inclusivo, a promoção do comércio com maior valor agregado entre os países BRICS, bem como a promoção de investimento em setores produtivos.

Ainda em consonância com o destaque da pauta econômica dos BRICS, Zuma⁷ destacou o papel do NDB, conclamando os mercados emergentes, em particular os africanos, a fazer parte da agenda de desenvolvimento dos BRICS. Alinhado à pauta de cooperação multissetorial dos BRICS o presidente sul-africano destacou o foco na elaboração de estratégias para desenvolver as áreas de energia, turismo, agricultura, ciência, tecnologia e saneamento.

Partindo do ponto que o presidente sul-africano também enfatizou, o Primeiro Ministro indiano, Narendra Modi, destacou [em seu discurso em plenária](#) os diversos campos abarcados pela pauta multissetorial dos BRICS - no que tange áreas como tecnologia, cultura, meio ambiente,

⁶ Além do presidente, a delegação da África do Sul para Cúpula de Xiamen foi composta pela Ministra de Relações Internacionais e Cooperação, pelo Ministro das Finanças, pelo Ministro da Segurança Estatal, pela Ministra do Desenvolvimento de Pequenos Negócios, pela Ministra de Energia, Ministra da Água e Saneamento e pelo Vice-Ministro da Indústria e Comércio.

⁷ O presidente sul-africano também fez destaque para o crescimento do comércio da África do Sul com os outros países BRICS, passando de 15 bilhões de dólares em 2010 para 31,2 bilhões de dólares em 2016.

IX Cúpula do BRICS

energia, e até esportes. No que diz respeito à esfera econômica, Modi reforçou o papel do NDB em mobilizar recursos para infraestrutura e para o desenvolvimento sustentável no âmbito dos países BRICS. Ainda afirmou que são importantes os passos dados em relação a total implementação do ACR⁸.

A sustentabilidade⁹ configurou-se como temática de relevo no discurso do Primeiro Ministro indiano, que destacou que o acesso sustentável à energia configura-se como elemento crucial para o desenvolvimento das nações dos países BRICS. Também destacou o desenvolvimento do programa Aliança Solar Internacional¹⁰ - fruto da parceria entre a Índia e a França iniciada em novembro de 2015 - convidando os membros dos BRICS a unirem forças em prol da iniciativa. O Primeiro Ministro também reforçou que o NDB poderia adquirir papel central em meio à busca por fontes alternativas de energia.

O líder indiano afirmou que uma forte parceria do grupo dos BRICS no campo da inovação e da economia digital poderia promover transparência e auxiliar no alcance dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS). Por fim, Narendra destaca que a próxima década será crucial e que os países BRICS alcancem o desenvolvimento sustentável.

O [discurso](#) do presidente russo Vladimir Putin assumiu a mesma linha da dos representantes dos demais membros do bloco. Putin ressaltou que, juntos, os BRICS podem alcançar objetivos socioeconômicos de vital importância. No que diz respeito às questões relacionadas a energia, em especial no que diz respeito à produção de energia limpa, Putin reforçou a proposta russa de criação de uma plataforma de pesquisa em energia dos BRICS, no intuito de promover intercâmbio acadêmico, a transferência de tecnologia e *know-how* e o compartilhamento de dados. Nesse sentido, o presidente destacou a possibilidade da criação de um sistema de satélite dos BRICS com vistas a aperfeiçoar o serviço de monitoramento das mudanças climáticas, proteger o meio ambiente e prevenir possíveis desastres naturais. Por fim, o discurso de Putin também salientou a necessidade de estreitar os laços cooperativos entre os BRICS na área cultural.

⁸ Destacou em plenária a importância dos Bancos Centrais dos países BRICS trabalharem para se tornarem mais fortes e para promover a cooperação entre o ACR e o Fundo Monetário Internacional (FMI).

⁹ Foram apresentados alguns programas nacionais indianos com o objetivo de reforçar o posicionamento da Índia com relação a questões sociais como a erradicação da pobreza e a promoção de um desenvolvimento inclusivo e verde. Nessa esfera, foram destacados os programas nacionais de energia renovável, de cidades inteligentes e de moradia para todos

¹⁰ A [Aliança Solar Internacional](#) vai aglutinar 121 países para melhorar a utilização da energia solar no planeta. Foi firmada em 2015, na Conferência da Nações Unidas de Mudanças Climáticas em Paris pela França e Índia, e prevê a alocação de 1 trilhão de dólares para investimentos necessários até 2030.

IX Cúpula do BRICS

Em relação à esfera econômica e financeira, Putin reforçou o papel do Novo Banco de Desenvolvimento (NDB, sigla em inglês), recordando que três dos atuais grandes projetos financiados pelo banco destinam-se à Rússia – um é destinado a melhorar o sistema judiciário do país, outro voltado para a construção de uma rodovia próximo a cidade de Ufa¹¹, e o terceiro que visa modernizar sistemas de água em cidades ao longo do rio Volga. Também foi enfatizado o papel do Arranjo Contingente de Reservas (ACR) e da importância de se promover um fundo que conecte os países BRICS às demais economias globais. Por fim, Putin destacou os números recentes da economia russa, que, segundo ele, expressam a retomada do crescimento econômico do país, no entanto, o presidente reforçou a importância do BRICS para a manutenção desta tendência.



Resultados da Cúpula

Os documentos de Xiamen

Entre os principais documentos produzidos pela IX Cúpula de Xiamen destacam-se uma [Declaração Final](#), composta por 71 pontos, bem como dois documentos anexos à essa Declaração. O Anexo I é uma compilação dos diversos encontros promovidos pelo grupo, documentos, relatórios e acordos firmados, cujos temas relacionam-se à agenda da Cúpula de Xiamen. Já o Anexo II, destaca encontros oficiais anteriores e posteriores à Cúpula de Xiamen sob a presidência da China, bem como enumera futuras propostas para o grupo dos BRICS.

No Anexo I constam três tópicos em destaque: o primeiro relativo aos documentos e às notas conjuntas sobre políticas de Cooperação dos BRICS, o segundo referente à cooperação econômica e o terceiro referente ao intercâmbio e a troca de conhecimento.

O primeiro tópico é dotado de cinco documentos - entre esses uma nota conjunta do encontro de ministros de relações exteriores BRICS para a imprensa e o comunicado oficial, também para imprensa, sobre o encontro informal do grupo às margens da reunião do G20 em Hamburgo. Já o segundo tópico sobre cooperação econômica, é composto por 40 pontos, em que são citados comunicados produzidos em encontros de Ministros como de Energia, da Indústria, de

¹¹ A cidade de Ufa, na Rússia, sediou a XII Cúpula dos BRICS em julho de 2015

IX Cúpula do BRICS

Tecnologia e inovação, entre outros. Destaca-se também encontros com representantes de bancos e documentos conjuntos sobre o fomento a projetos de pesquisa, estratégias de combate à pobreza e promoção do emprego entre os BRICS. O terceiro tópico congrega 20 pontos que envolvem o estímulo à cooperação em várias esferas dos BRICS, entre essas a esfera da cultural, a partir da promoção conjunta de filmes, e a esfera acadêmica, a partir do apoio ao intercâmbio entre instituições de educação e *think-tanks* e a sociedade civil dos cinco países.

O Anexo II, intitulado de Plano de Ação de Xiamen, lista 23 encontros ministeriais que antecederam à Cúpula - como o encontro de Ministros do Meio Ambiente e o encontro dos representantes do NDB – assim como outros eventos relevantes, como os 37 encontros de *experts*, grupos de trabalho e consultores de múltiplas áreas do bloco dos BRICS. Neste mesmo Anexo, listam-se¹² também 18 encontros que visam maximizar o intercâmbio de pessoas e troca de conhecimentos, além da enumeração de mais 16 eventos que irão ocorrer ao longo de 2017, sob a presidência da China. Ao final deste Anexo foram postuladas 9 futuras propostas de cooperação em diversos temas para implementação¹³ no bloco dos BRICS.

Entre os 71 pontos que conformam a Declaração Final dos BRICS, identificam-se novas propostas para o engajamento do grupo em múltiplas áreas, bem como notam-se referências aos avanços já conquistados pelo grupo, como o NDB e o ACR. A Declaração reforça princípios fundamentais do bloco como o compromisso com a reforma das instituições econômicas globais de governança, com a paz e segurança mundial, com o desenvolvimento sustentável e com a troca de conhecimento entre seus membros. No tópico intitulado de “Prática Econômica de Cooperação dos BRICS” reafirma-se o compromisso do bloco com a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável e afirma-se que a reforma do Sistema das Nações Unidas auxiliaria na implementação de tal agenda.

A Declaração também reforça o comprometimento do BRICS com o desenvolvimento de uma economia de baixo carbono, comprometida com a erradicação da pobreza e com o combate às mudanças climáticas. Nesse sentido, destaca-se também o comprometimento do bloco com o Acordo de Paris e com os princípios da [Convenção Quadro da Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas \(UNFCCC\)](#), em especial ao princípio das responsabilidades comuns, porém

¹² Entre eles destaca-se o Simpósio de Think Tanks dos países BRICS, que aconteceu em várias datas ao longo de 2017.

¹³ Propostas como a promoção de uma cooperação marítima, do estabelecimento do Conselho Cultural dos BRICS, a de uma Cooperação para o turismo.

IX Cúpula do BRICS

diferenciadas. São citados, também, os compromissos dos cinco países com as demais questões socioambientais¹⁴, como a prevenção da poluição do ar e da água, a conservação da biodiversidade e o gerenciamento de resíduos. Há também o reconhecimento da importância da elaboração de cooperação, sob âmbito do desenvolvimento tecnológico, para a promoção de um modelo sustentável de urbanização. Os pontos finais do documento reafirmam o compromisso da Cúpula de Xiamen com a Agenda 2030, conclamando os diversos países em desenvolvimento além do BRICS a somar esforços para a implementação dessa agenda.

Considerações Finais

Os países BRICS vêm se referindo ao bloco como um importante ator da política internacional, capaz de contrapor as estruturas de governança vigentes. Constituído, em um primeiro momento, como um grupo de países capaz de promover o contrabalanceamento das instâncias econômicas de governança global, o BRICS vem apresentando uma agenda cada vez mais ampla, o que pode vir a conferir ao bloco maior relevância e, conseqüentemente, maiores expectativas e responsabilidades.

A partir de Xiamen já foram definidas algumas das diretrizes para a X Cúpula do grupo, que será realizada em 2018, na África do Sul. O Plano de Ação de Xiamen estabelece propostas para uma agenda de cooperação ainda mais abrangente, que inclua temas como a criação de iniciativas de cooperação para oceanos, a promoção de um fundo de preparação para projetos de Parceria Público Privadas (PPP) e o lançamento de uma plataforma no setor de energia. Com vistas a alcançar tal objetivo, o presidente da China se prontificou a auxiliar a África do Sul na realização da próxima Cúpula, enquanto o presidente sul-africano, Jacob Zuma, reforçou o comprometimento de levar essa agenda mais vasta à frente.

¹⁴ No ponto nº26 do documento há uma interessante menção da promoção de cooperação para a tecnologia espacial na promoção da prevenção de desastres ambientais e monitoramento de mudanças climáticas.

IX Cúpula do BRICS

A ampliação da agenda do grupo não se limita à variedade de temas debatidos, tornando-se também mais plural, ao alcançar um maior número de interlocutores, mediante à participação das delegações de outros Estados em desenvolvimento em suas Cúpulas. Tal estratégia parece fortalecer e legitimar o posicionamento do bloco - em especial de Brasil, China, Índia e África do Sul - como um importante canal de diálogo entre países desenvolvidos e em desenvolvimento e reforça a percepção do Chefe de Estado chinês sobre a ampla margem para o fortalecimento da cooperação, não apenas entre os cinco membros do BRICS.

A ampliação de sua agenda parece ter influenciado sobremaneira nos dois eixos de atuação do BRICS: a coordenação política entre os seus membros, que permite que os cinco países negociem como um bloco em meio aos foros internacionais, e a cooperação multissetorial, que abarca temas como agricultura, ciência e tecnologia, cultura, mudanças climáticas, economia, saúde, turismo.

Contudo, se por um lado, pode-se identificar uma margem para o fortalecimento do BRICS como ator internacional cada vez mais relevante, por outro, notam-se também diversos desafios. As instabilidades política e econômica vivenciadas por alguns dos seus membros somadas aos desafios domésticos, em especial, no que diz respeito à pauta socioambiental, que ganha cada vez mais espaço na agenda do grupo, mostram-se como desafios latentes.

Ressalta-se, ainda, que apesar de contar com instrumentos como o NDB e o ACR¹⁵, vistos como capazes de reduzir a dependência dos países emergentes das organizações de fomento tradicionais, há dúvidas sobre a promoção dos pilares - econômico, social e ambiental - que compõem o desenvolvimento sustentável. O curto histórico de atividades desses instrumentos já levanta questionamentos acerca da potencialidade dos BRICS de se constituir como um espaço de resistência às dinâmicas hegemônicas.

Desta forma, o amplo *gap* que distancia as ações e as políticas domésticas socioeconômicas desses cinco Estados, em especial do Brasil com relação ao discurso oficial do grupo, levanta questionamentos acerca da legitimidade do BRICS para liderar os esforços rumo à implementação da Agenda 2030 e do Acordo de Paris.

¹⁵ De acordo com próprio [Novo Banco de Desenvolvimento](#), o seu capital inicial subscrito chegou ao patamar de US\$ 50 bilhões, dividido igualmente entre os seus membros fundadores, e ainda dispõe de um capital autorizado de US\$ 100 bilhões. Segundo a [Declaração de Fortaleza](#) dos BRICS, o Arranjo Contingente de Reservas soma US\$ 100 bilhões.

IX Cúpula do BRICS

Fontes:

BBC BRAIL. Qual é a relevância dos Brics - e quais são seus desafios para o futuro. (10/10/2017).

<https://goo.gl/DvTJtR>

BRICS 2017 CHINA. VI BRICS Summit Fortaleza Declaration. (04/10/2017). <https://goo.gl/wcMBHe>

BRICS 2017 CHINA. Brief Introduction of Previous BRICS Summits. (01/10/2017).

<https://goo.gl/VQok6S>

BRICS 2017 CHINA. BRICS Leaders Xiamen Declaration. (10/10/2017). <https://goo.gl/NQC87w>

BRICS 2017 CHINA. Full text of President Xi's remarks at plenary session of BRICS Xiamen Summit. (15/10/2017). <https://goo.gl/iJ4APQ>

BRICS 2017 CHINA. Theme and Cooperation Priorities of 2017 BRICS Summit. (10/10/2017).

<https://goo.gl/jHNhuQ>

BRICS 2017 CHINA. What is Brics. (01/10/2017). <https://goo.gl/ZWFoVs>

EBC AGÊNCIA BRASIL. Temer vai à China para reunião do Brics e em busca de investimentos. (15/10/2017). <https://goo.gl/bpCnGW>

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES. VI Cúpula do BRICS: crescimento inclusivo, soluções sustentáveis. (10/10/2017). <https://goo.gl/XsQ5wg>

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES. IX Cúpula do BRICS – Xiamen, 3 a 5 de setembro de 2017. (01/10/2017). <https://goo.gl/DMxib9>

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES. BRICS – Brasil, Rússia, Índia, China e África do sul. (01/10/2017). <https://goo.gl/RXuYn9>

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES. Discurso do Presidente da República, Michel Temer, durante reunião reduzida dos Chefes de Estado e de Governo do Brics – Xiamen-China, 4 de setembro de 2017. (15/10/2017). <https://goo.gl/9zsKm4>

NEW DEVELOPMENT BANK. About us. (10/10/2017). <https://goo.gl/N6m5WP>

NEW DEVELOPMENT BANK. NDB President: 60% of funding will be for renewables. (10/10/2017). <https://goo.gl/xHxegf>

PMINDIA. PM's Intervention at the Plenary Session of 9th BRICS Summit, Xiamen, China. (20/10/2017). <https://goo.gl/mUY6t8>

PMINDIA. PM's remarks at the Dialogue with BRICS Business Council in Xiamen, China. (20/10/2017). <https://goo.gl/ab18E2>

PRESIDENT OF RUSSIA. First BRIC summit took place in Yekaterinburg. (01/10/2017). <https://goo.gl/yVgqbD>

IX Cúpula do BRICS

PROGRESSIVE BUSINESS FORUM. PBF Attends 2017 Brics Business Forum In Xiamen, China.

(15/10/2017). <https://goo.gl/Q4nHCQ>

THE PRESIDENCY REPUBLIC OF SOUTH AFRICA. Remarks by President Jacob Zuma to the BRICS Business Council Special Session for South Africa held on the margins of the 9th BRICS Summit.

(20/10/2017). <https://goo.gl/h6npoJ>

THE PRESIDENCY REPUBLIC OF SOUTH AFRICA. President Zuma concludes his successful visit to China for the 9th BRICS Summit. (20/10/2017). <https://goo.gl/ZUBrg4>

UNITED NATIONS. United Nations General Assembly 61st session. (01/10/2017).

<https://goo.gl/BBX8KG>

UNITED NATIONS FRAMEWORK CONVENTION ON CLIMATE CHANGE. (20/10/2017).

<https://goo.gl/VfxCrs>

Radar Socioambiental

O Radar Socioambiental é uma publicação mensal com foco em notícias ambientais relacionadas aos cinco países do bloco BRICS. A cada mês um tema é escolhido e notícias sobre o assunto serão publicadas.

Website: <http://bricspolicycenter.org/homolog/projetos/Index/17>

E-mail: plataformasocioambiental@bricspolicycenter.org

Elaboração

Beatriz Mattos e Diogo Grion

Equipe Plataforma Socioambiental

Coordenação

Paulo Esteves

Pesquisadora

Maureen Santos

Pesquisadora Assistente

Beatriz Mattos

Consultoria GIP

Alice Amorim

Iniciação Científica

Diogo Viana

IX Cúpula do BRICS

Realização



Parceria



Apoio



Rua Dona Mariana, 63 – Botafogo – Rio de Janeiro / RJ
Telefone: (21) 2535-0447 | CEP/ZIP CODE: 22280-020
www.bricspolicycenter.org | bpc@bricspolicycenter.org

